

## A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL A PARTIR DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO-SENSU* (1980-2021)

Ana Júlia Sanches Martins (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Joyce Cristina Claro Menoti (co-autora), Ademir Faria Pires (Coorientador), Ieda Parra Barbosa Rinaldi (Orientadora),  
E-mail: parrarinaldi@hotmail.com

Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências da Saúde, Maringá, PR.

**Ciências da Saúde/Educação Física.**

**Palavras-chave:** Educação Física Escolar; Pós-graduação; Ensino infantil.

### RESUMO

Apresentamos como objetivo mapear o a produção do conhecimento em educação física a partir das teses e dissertações produzidas no período de 1980 a 2021 nos programas de pós-graduação *stricto-sensu* da área, com vistas à caracterização da produção de conhecimento a respeito da educação infantil (EI). Adotamos a pesquisa bibliográfica e realizamos um mapeamento de todas as teses e dissertações produzidas nos Programas de Pós-Graduação em Educação Física entre 1980 e 2021. A partir dos critérios de inclusão e exclusão, chegamos ao número de 64 trabalhos, 60 dissertações e 4 teses. Foi identificado um aumento gradual na produção de teses e dissertações com a temática EI, sendo que a partir de 2009 percebe-se um aumento considerável desses estudos. Também foi possível perceber a concentração desses trabalhos em IES específicas, indicando a necessidade de ampliação dos estudos sobre a EI nos demais PPGEF do país. Por fim, também foram identificadas as estratégias metodológicas adotadas para o desenvolvimento desses estudos.

### INTRODUÇÃO

Desde a obrigatoriedade do componente curricular educação física na educação básica (EB) a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a oferta da EF ao longo da escolarização é tema de debates na área. Especificamente na primeira etapa da EB, a Educação Infantil (EI), é discutida a presença de docentes especialistas à frente da EF, considerando que até recentemente, percebia-se o predomínio de professores generalistas responsáveis por ministrar os conteúdos concernentes à cultura corporal (Souza, 2009; Farias *et al.*, 2021). Isto pois, há amparo legal a partir da a resolução do Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica (CNE/CEB) nº 07/2010, que estabelece que “[...] os componentes curriculares EF e Artes poderão estar a cargo do professor de

referência da turma, aquele com o qual os alunos permanecem a maior parte do período escolar, ou de professores licenciados nos respectivos componentes”.

Ayoub (2001, p. 54) assevera que essa disputa por espaços político-pedagógicos entre os profissionais da educação oferece “riscos de uma abordagem fragmentária do conhecimento que tende a compartimentar a criança”. Por outro lado, representando um avanço para a área, é notável uma crescente presença de professores de EF na EI nos últimos anos (Martins; Tostes; Mello, 2018; Mello et al., 2020; Farias et al., 2021), fato que reforça a necessidade de desenvolvimento de estudos que investiguem como o componente curricular tem sido trabalhado nessa etapa da EB. Frente ao exposto, verifica-se que nos últimos anos alterações significativas referente à etapa da EI da EB têm ocorrido, promovendo discussões no âmbito acadêmico científico. Dessa forma, apresentamos como objetivo mapear o a produção do conhecimento em EF a partir das teses e dissertações produzidas no período de 1980 a 2021 nos programas de pós-graduação *stricto-sensu* da área, com vistas à caracterização da produção de conhecimento a respeito da EI.

## MATERIAIS E MÉTODOS

Elegemos para esta investigação a pesquisa bibliográfica que utilizou como amostra, teses e dissertações produzidas em Programas de Pós-Graduação em Educação Física no Brasil. Para tanto, foi utilizado um banco de dados de teses e dissertações elaborado pelo Grupo de Pesquisa Gímnic: formação intervenção e escola<sup>1</sup>, contendo todas as produções do período de 1980 a 2021. Após a coleta e atualização do banco de dados, o próximo passo foi a seleção da amostra sobre a educação física escolar na educação infantil. Como critérios de inclusão, foram selecionadas as teses e dissertações que tematizam o assunto educação/ensino infantil em seus títulos e/ou resumos e palavras-chave, publicadas entre janeiro de 1980 e dezembro de 2021. Como critérios de exclusão, estudos que não estão publicados na íntegra, estudos que não tenham como foco principal a temática central deste estudo.

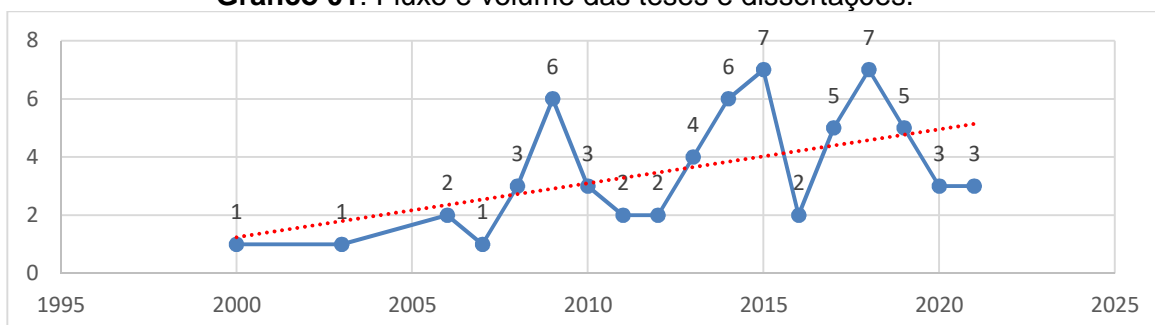
Como estratégia para a busca desses estudos, utilizamos a planilha organizada no programa *Microsoft Excel*, que contém as principais informações dos trabalhos coletados, utilizando a ferramenta “localizar” do *software*, com as palavras-chave “educação infantil” e “ensino infantil”. Após essa primeira seleção, foi feita a leitura dos resumos e posteriormente a leitura na íntegra das teses e dissertações que atenderem aos critérios de inclusão. Para o tratamento das teses e dissertações utilizamos a técnica de análise de conteúdo, a fim organizar os dados para melhor interpretar os resultados. A análise se deu a partir dos títulos e resumos dos estudos, e os dados foram organizados de acordo com o fluxo e volume de publicação, IES de origem e metodologias empregadas, de acordo com Gil (2008).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

<sup>1</sup> Cadastrado no Diretório de Grupos de Pesquisa do Conselho Nacional do Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPQ, em 2008. Acesso: <https://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupos/1148846997195499>

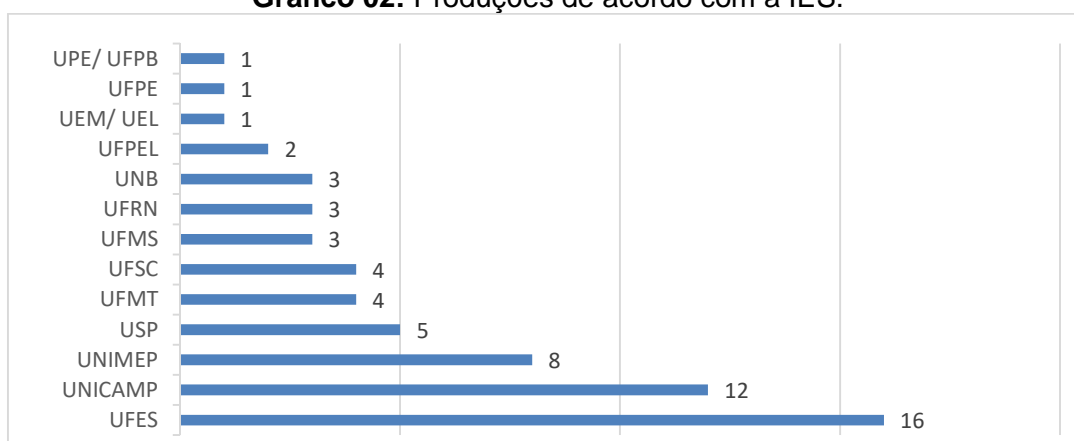
Diante dos resultados obtidos com o levantamento bibliográfico, verificamos 64 estudos desenvolvidos com a temática “Educação Infantil”, sendo 60 dissertações e somente quatro teses. Identificamos o aumento da produção, especialmente a partir do ano de 2009, em que observamos o primeiro pico de produção, conforme verificamos no gráfico 01, que demonstra o fluxo e volume das produções ao longo dos anos.

**Gráfico 01:** Fluxo e volume das teses e dissertações.



O gráfico 2 demonstra a quantidade de teses e dissertações elaboradas de acordo com as respectivas IES durante este período.

**Gráfico 02:** Produções de acordo com a IES.



Identificamos que a UFES e UNICAMP são as que mais produziram estudos na temática investigada, seguidas de UNIMEP, USP, UFMT e UFSC. Já no quadro 3, visualizamos as diferentes abordagens metodológicas utilizadas nas teses e dissertações, classificadas a partir de Gil (2008).

**Quadro 1:** Metodologias empregadas nos estudos

ABORDAGEM DA PESQUISA		f
Qualitativa		34
Quali-quantitativa		3
METODOLOGIA CONFORME O OBJETIVO PROPOSTO		f
Descritivo		22
Exploratória		7
Descritiva/exploratória		4

METODOLOGIA QUANTO AO PROCEDIMENTO TÉCNICO UTILIZADO	f
Documental	13
Estudo de campo	12
Bibliográfico	11
Pesquisa participante	10
Estudo de caso	8
Estudo Etnográfico	7

Identificamos que em sua maioria, as pesquisas foram realizadas a partir de um viés qualitativo (n=34) e descritivo (n=22). Ao analisarmos os procedimentos técnicos utilizados, percebemos que se destacam os estudos documentais e de campo, com 13 e 12 estudos, respectivamente. Ainda foram utilizados como procedimentos técnicos o estudo bibliográfico, a pesquisa participante, estudo de caso e estudos etnográficos.

## CONCLUSÕES

A partir do estudo desenvolvido, identificamos um aumento progressivo na produção de teses e dissertações com a temática educação infantil. Por mais que esse aumento tenha ocorrido, percebe-se uma concentração em algumas IES específicas, indicando a necessidade de que as produções nessa temática precisam ser ampliadas em outros PPGEF e em outras regiões brasileiras. Além disso, identificamos as principais metodologias adotadas nesses estudos, indicando lacunas da produção do conhecimento, no que diz respeito à processos metodológicos que ainda podem ser explorados. Em linhas gerais, é preciso que novos estudos sobre a temática sejam realizados, de modo a suplantarem as lacunas científicas identificadas.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço ao CNPq por financiar a pesquisa.

## REFERÊNCIAS

FARIAS, U. S. *et al.* Educação física escolar na educação infantil: uma revisão sistemática. **Revista Pensar a Prática**, Goiânia, v.24:e65497, 2021.

MARINGÁ. **Lei nº 8392/2009**, de 22 de julho de 2009. Determina a inclusão da disciplina Educação Física no currículo da Educação Infantil de 0 (zero) a 5 (cinco) anos, a partir do exercício de 2010. Maringá, 2009.

SOUZA, V. F. M. **Estudo da Influência da Variabilidade de Prática Gímica Sobre o Desempenho Motor de Escolares do Novo Primeiro Ano do Ensino Fundamental**. 108 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Estadual de Maringá

32º Encontro Anual de Iniciação Científica  
12º Encontro Anual de Iniciação Científica Júnior



23 e 24 de Novembro de 2023

(UEM), Programa Associado de Pós-Graduação em Educação Física UEM/UEL,  
Maringá, 2009.